

Enquanto JJ leva meses e nada faz, STIG Jundiaí libera FGTS e seguro de gráfico em 15 dias

, 11 Abril 2019 - 11:55:18

A legislação trabalhista obriga toda empresa, incluindo gráficas e jornais, a pagar as verbas rescisórias, FGTS (e multa de 40%) e liberar o seguro-desemprego do trabalhador até 10 dias da sua demissão. O Jornal Jundiaí (JJ), por sua vez, não tem pago nem o salário dos trabalhadores da ativa. Não à toa muitos gráficos estão demitindo a empresa através do Sindicato da classe (Sindigráficos) pela ação judicial de rescisão indireta. Por meio dela, a carteira do trabalho é dada baixa e todos direitos são preservados. O impressor pleno José André da Silva, com quase 17 anos no jornal, por exemplo, já se preparava para fazer o mesmo quando recebeu seu aviso-prévio em dezembro. Porém, passados quase três meses, o jornal sequer pagou salários e PLRs atrasados, não depositou todo FGTS, nem liberou o que já havia na conta, tampouco quitou as verbas. Deve uns R\$ 80 mil. **LEIA MAIS**

FONTE: **STIG JUNDIAÍ**